

CASAMENTOS FELIZES

Publicado a 15 de abril de 2012 por Igm

Um dos deveres mais importantes que aqueles que já viveram mais têm em relação aos jovens é orientá-los, à maneira de setas indicativas dos caminhos que levam à Felicidade e das que conduzem aos despenhadeiros e abismos dos equívocos, que surpreendem os incautos.

A Felicidade depende unicamente das boas escolhas e da perseverança nas opções feitas, sendo que a principal delas é o estilo de vida onde as virtudes sejam cultivadas como a principal meta. Até o desenvolvimento intelectual pode ser considerado secundário frente à importância capital das virtudes, resumíveis na humildade, desapego e simplicidade.

O Espírito Emmanuel afirma que a inteligência e a moralidade são as duas asas que nos conduzem no vôo da evolução. Todavia, com a segunda voamos distâncias muito maiores que apenas com a primeira, pois a consciência – juíza incorruptível – nos avalia os pensamentos, sentimentos e atitudes e nos dá a paz interior conforme seu nível ético-moral, independente da nossa graduação intelectual.

Viver sem um companheiro ou companheira, de acordo com o caso, é opção de vida que alguns poucos conseguem levar adiante de forma equilibrada, mas normalmente somente os grandes Missionários estão preparados para esse estilo de vida, que lhes importa para melhor cumprimento de suas importantes tarefas no mundo terreno, em prol do Progresso Geral.

Nós, de evolução mediana, necessitamos da presença de alguém que nos partilhe as experiências mais intimamente e seja nosso arrimo no dia-a-dia. Nesse ponto é que muitos jovens se equivocam, escolhendo não aquele ou aquela que esteja à altura de desempenhar esse papel, por suas qualidades ético-morais, mas sim por outras características, que em nada contribuem para a união perfeita ou até servem de motivo de queda nos abismos e precipícios morais dos quais o caminho terreno está referto, representado pelas opções derivadas do orgulho, do egoísmo e da vaidade.

Quanta gente se desvia do caminho da evolução espiritual por influência do companheiro ou companheira, que o induzem à disputa desenfreada pelas benesses puramente mundanas!

Jovens, cuja experiência de vida se reduz a poucas vivências, pensem que o tempo passará muito mais rápido do que imaginam e que, feitas determinadas escolhas para viver a encarnação, o possível despertar para retomar o caminho correto poderá acontecer tardiamente, quando seu tempo de realizações já tiver terminado!

Na procura do parceiro ou parceira ideal para sua vida vejam quem se afina com os ideais de sublimação espiritual e deixem de lado quem quer que seja que lhe acene com as glórias e benesses do mundo, que passam e geram graves compromissos cármicos.

Sejam prudentes, consultem a própria consciência constantemente e preparem-se para o mundo de regeneração, ao invés de seguirem a onda dos inconsequentes, que pensam enganar a consciência no aturdimento das fantasias que se transformam em pesadelos e exigirão lágrimas e sacrifícios para a retomada da via do Bem.

Paulo de Tarso, Zaqueu e Maria de Magdala são três símbolos de equivocados: não sejam como eles foram antes do seu despertamento.

Quanto ao primeiro, perdeu a noiva idealista, por conta do próprio arrebatamento orgulhoso; o segundo deixou-se envolver pelo materialismo da esposa e filhos; e a terceira quis viver o sexo irresponsável com quantos lhe atravessaram o caminho.

Somente Paulo escolheu bem, mas não estava, naquele momento, à altura de valorizar a companheira evoluída que lhe tinha sido encaminhada pelos seus Orientadores Maiores e a desprezou.

Casamentos felizes são muito raros, porque somente aqueles que já realizaram a reforma moral fazem as boas escolhas e as sustentam até o final, mesmo quando as tempestades da vida terrena lhes atormentem a paz exterior.

Luiz Guilherme Marques